

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADA DO BRASIL NA REPÚBLICA DO SENEGAL
EMBAIXADORA MARIA ELISA TEÓFILO DE LUNA**

Apresenta relatório de gestão de atividades realizada pela Embaixada em Dacar no período de 30 de setembro 2010 a 15 de abril de 2015.

Política Interna e Relação Bilateral

2. Meu período à frente do Posto foi marcado por alguns eventos e iniciativas que aponto como marcos de atuação, especialmente porque tiveram especial impacto na representação da presença brasileira no Senegal. Assim, apenas dois meses e meio após minha chegada em 30 de setembro de 2010, ocorreu o III Festival de Arte Negra (“World Black Arts Festival”), que, durante o mês de dezembro daquele ano, levou ao Senegal cerca de 3200 artistas afrodescendentes de mais de 80 países. Dele, participou delegação integrada por cerca de 200 brasileiros, dentre os quais artistas de diversas áreas (Sandra de Sá, Margareth Menezes, Chico Cesar, Lazzo Matumbi, Mombaça, Rui Moreira e a Companhia de Danças, Zozimo Bubul, Cobrinha, Joel Zito Araújo, Januário Garcia), intelectuais (Julio Cesar Tavares), autoridades e ativistas dos movimentos negros (João Jorge, Vovô, Alaíde do Feijão, Benedita da Silva).

3. O Embaixador Nedilson Ricardo Jorge, Diretor do Departamento da África, proferiu, em maio de 2011, palestra sobre a cooperação brasileira no continente, seguida de mesa-redonda, com a participação do economista Samir Amin e da historiadora Mariza de Carvalho Soares. O evento, que teve a presença de professores universitários, estudantes e representantes do corpo diplomático, despertou muito interesse e gerou vivo debate. No ano seguinte, o Subsecretário-Geral Político III, Embaixador Paulo Cordeiro de Andrade Pinto, falou a estudantes senegaleses sobre as relações Brasil-África e a herança cultural africana no Brasil. No mesmo ano, o Professor Julio Cesar Tavares (UFF, ASWAD) fez conferência sobre diálogo intercultural para alunos do MBA do “Institut Supérieur de Management” (ISM), a convite de seu diretor, Professor Amadou Diaw.

4. Empenhei-me em ampliar o círculo de amizades no corpo diplomático acreditado em Dacar, mas, sobretudo, na sociedade local. Nesta, fortemente marcada por ancestrais relações de parentesco, manter relações de amizade com senegaleses, em todas as camadas sociais, é fundamental para o exercício da atividade diplomática. Eventos que exemplificam esses esforços foram as cerimônias oficiais e conferências de imprensa realizadas. Entre elas, destaco: a entrega dos equipamentos de recenseamento (“Personal Digital Assistant” – PDA) às autoridades estatísticas do Senegal, que contou com a presença do então Ministro das Finanças, Amadou Kane, e comparecimento de toda a mídia local; conferência de imprensa durante a passagem por Dacar do Embaixador Roberto Azevêdo, em campanha para a Diretoria-Geral da OMC, com expressiva presença da mídia; encontro com personalidades locais e imprensa na visita da então Vice-Prefeita Nádia Campeão, para a promoção da candidatura de São Paulo



para sediar a Exposição Universal de 2020; e encontro com artistas, intelectuais, e a imprensa senegalesa na passagem de delegação fluminense liderada pelo Secretário de Cultura de Niterói, Artur Maia, para a promoção do projeto "Niterói abraça a África/2015".

5. A inclusão do Senegal no Programa Mais Alimentos Internacional, cuja execução teve início com a recente chegada do primeiro lote de máquinas agrícolas em compra beneficiada por linha de crédito com condições especiais, foi especialmente auspíciosa para a agenda bilateral.

6. No plano interno senegalês, com repercussões na política externa do Brasil para o Senegal, a eleição do Presidente Macky Sall, em 2012, constituiu outro marco para a atuação brasileira. O atual Chefe de Estado foi eleito após conturbado período de campanha, que registrou até mesmo confrontos físicos, com saldo de feridos e uma morte. O pleito, entretanto, ocorreu em perfeita ordem e sua lisura foi unanimemente reconhecida pelos observadores internacionais.

7. A instalação de Macky Sall no Executivo deu novo fôlego às relações bilaterais. O Presidente senegalês é francamente simpático ao Brasil e afirma sua convicção da importância do papel dos BRICS no sistema internacional. Na longa audiência que concedeu para dele despedir-me, pareceu revelar grande interesse com as perspectivas atuais de investimento brasileiro no Senegal. Creio haver espaço para uma vantajosa investida empresarial brasileira. O Senegal está seguindo o mesmo caminho de outros países africanos e construindo cidades inteiras em áreas antes desabitadas. É o caso de Diamnadio, onde se está finalizando o novo aeroporto internacional. Em torno dele surge aos poucos grande cidade, com moderno e funcional centro de convenções - já inaugurado -, universidades, prédios governamentais e complexos habitacionais.

Cooperação Técnica

8. Em fevereiro de 2011, realizou-se em Dacar edição do Fórum Social Mundial, com a presença do ex-Presidente Lula e dos ex-Ministros Gilberto Carvalho e Maria do Rosário. Participaram cerca de 200 brasileiros de diversos segmentos sociais, como sindicalistas, políticos – dentre eles o Senador Inácio Arruda – e artistas, como o ator Marcos Palmeira e o Grupo Ilê Ayê, importante liderança do movimento negro brasileiro. A exposição favorável do Brasil na mídia africana e local, em parte devida ao prestígio do Presidente Lula na África, foi determinante para consagrar a cooperação em matéria de proteção social como um dos mais relevantes itens da cooperação brasileira no Senegal e no continente. Momento exemplar da aceitação do tema nas agendas de cooperação Brasil-África foi o sucesso obtido pelo Forum Internacional de Proteção Social na África, que ocorreu nos dias 8 e 9 de abril passado, organizado pelo PNUD, o Governo brasileiro, o Governo senegalês, o Centro Rio+ do PNUD e o Instituto Lula.

9. O Fórum Social Mundial de Dacar colocou o Senegal na lista de países engajados na luta pela erradicação da pobreza como condição para o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, inserem-se os principais programas de cooperação atualmente em andamento entre os dois países, como a implantação de agrovilas ecosustentáveis (Projeto PAIS), atualmente em fase final de sua segunda etapa; o Projeto



PAA Africa (“Purchase Africa for Africans”); e a cooperação, por meio de consultoria, para a implantação do Bolsa Família no Senegal.

10. O Projeto PAA Africa iniciou sua segunda fase e busca atualmente aportes financeiros de novos parceiros, para materializar sua ampliação no território senegalês. O Governo local está envolvido com o Projeto e, em meados de abril deste ano, o Primeiro-Ministro Mahammed Dionne assinou o documento de solicitação de recursos a ser apresentado ao grupo de parceiros técnicos e financeiros do Senegal.

Promoção Cultural

11. Ao longo dos mais de quatro anos de gestão à frente da Embaixada, foram organizados eventos e manifestações sociais na Residência oficial, em que se procurou introduzir expressões da cultura brasileira, como conjuntos musicais senegaleses que têm em seu repertório músicas nacionais. Dois desfiles realizados na Residência e encabeçados pelas estilistas senegalesas de projeção internacional, Mariama Ndiaye Schumann (2013) e Rama Diaw (2014) mereceram boa cobertura na mídia local. Ambas coleções tiveram como tema a amizade entre o Brasil e o Senegal.

12. Ainda no plano cultural, registre-se a participação brasileira em duas edições do Festival de Jazz de Saint-Louis: em 2011 com o grupo Chico Correia & Electronic Band; e, em 2012, com a vinda da cantora Denise Reis e banda. Na Bienal de Dacar de 2012, a tapeceira baiana Martha Muniz expôs suas obras no pavilhão de acolhimento da mostra. Em 2014, a artista voltou a expor em Dacar, dessa feita com patrocínio privado da Galerie Arte, a mais prestigiosa galeria de arte da cidade.

13. A Residência oficial acolheu, em 2013, o encontro dos ex-alunos do “Institut Supérieur de Management” (ISM). Naquele ano, o tema escolhido pelo prestigioso Instituto para seu encontro bienal foi “Encontro em torno do Brasil, parceiro para o futuro”. Compareceram cerca de 500 convidados, entre os quais ministros e ex-ministros senegaleses e diretores de grandes instituições financeiras africanas, todos ex-alunos do ISM.

Administração

14. No plano administrativo, duas iniciativas condicionaram mais de um aspecto da agenda bilateral: a mudança da sede da Chancelaria e a reforma da parte interna da Residência. No primeiro caso, as dependências da Embaixada do Brasil em Dacar ganharam em dignidade, funcionalidade e conforto. Os mais de vinte anos de instalação no centro da cidade, em lugar anteriormente nobre e hoje degradado, em espaços sem qualquer racionalidade arquitetônica, já prejudicavam a rotina do Posto e a qualidade do trabalho. O setor consular, por exemplo, não oferecia conforto nem aos funcionários, nem ao público. A instalação do Sistema Consular Integrado (SCI) demandou atenção e o espaço anterior não atendia completamente à necessidade de segurança exigida. Não



era possível fazer reuniões. Somente uma vasta reforma - impossível por tratar-se de imóvel alugado - poderia ter oferecido alguma sobrevida às instalações anteriores.

15. Com a mudança para as atuais instalações, ativou-se o setor de promoção comercial, com sala de reuniões. Criou-se pequeno auditório, que já foi palco de algumas manifestações culturais e pequena biblioteca, com o acervo que se pôde recuperar. Batizou-se o Centro Cultural em homenagem ao geógrafo brasileiro Milton Santos, conhecido nos meios acadêmicos locais. O local foi amplamente utilizado pelo leitor Edson Reis Meira, que, durante dois anos, à margem de suas atividades regulares como leitor de português no ISM, ministrou gratuitamente cursos de português no Centro Cultural Brasileiro Milton Santos, com entusiasmo e competência excepcionais, além de ter realizado interessantes atividades extracurriculares, como a leitura dramática da peça "Apareceu a Margarida", de Roberto Athayde, por uma das alunas, ou o vídeo "Passeio por Dacar", inteiramente feito por outros alunos.

16. A reforma da Residência foi exitosa. A casa oferece conforto aos ocupantes e convidados. Trata-se, no entanto, de imóvel que completará cinquenta anos de construção e que está localizado em frente ao mar e sujeito às condições climáticas do Senegal. Sua manutenção, portanto, deve ser constante. Por outro lado, não houve disponibilidade orçamentária para iniciar e completar uma segunda fase de reforma, que contemplaria as dependências de serviço, o banheiro do jardim e a churrasqueira, itens que não estavam no caderno de encargos da reforma principal.

17. Há que se registrar, contudo, o condicionamento da agenda do Posto às duras contingências orçamentárias que há algum tempo afligem a Secretaria de Estado e que tiveram impacto, principalmente, na execução dos programas culturais. Ainda assim, a Embaixada em Dacar nunca deixou de ter, durante minha gestão, alguns recursos, que busquei maximizar da melhor maneira possível. Também favoreci iniciativas em que minha própria presença bastasse para a divulgação. Foi assim que, em 2012, viajei por quatro regiões do Senegal com a exposição "Brasil 2012", no contexto do Ano do Brasil no ISM. Com alguns recursos disponíveis foi confeccionada a exposição, composta por 15 "banners" que reproduzem fotografias e dados estatísticos sobre o País. Além da exposição, fiz palestras sobre aspectos da economia e da cultura brasileiras em escolas médias e superiores em Thiès, Mbour, Louga e Saint Louis. Em cada escola média visitada, lancei concurso de redação sobre o Brasil, com prêmios de lembranças e livros comprados com patrocínio privado.

